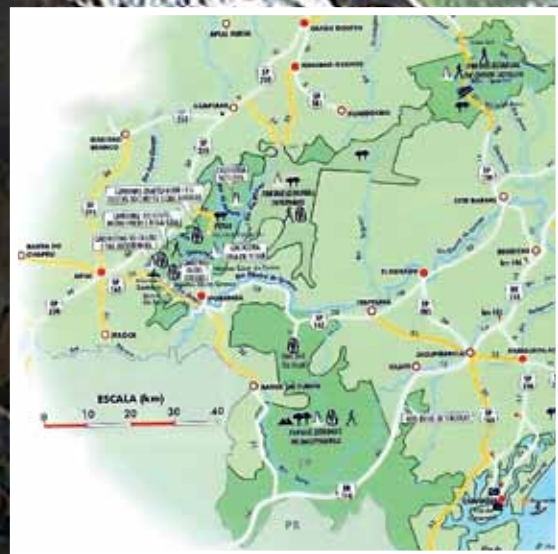


Mundo **subterrâneo** de **Petar**, o parque das **cavernas** em São Paulo

Um paraíso escondido entre vales e montanhas se localiza no sul do estado de São Paulo, entre as cidades de Apiaí e Iporanga, e abriga a maior porção de Mata Atlântica preservada do Brasil. Assim é o Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (Petar), com mais de 300 cavernas, centenas de cachoeiras, trilhas, comunidades tradicionais e quilombolas, além de sítios arqueológicos e paleontológicos.

Em 1958, decreto do governo paulista criou o Petar. Esse parque possui 35 mil hectares de Mata Atlântica e, hoje, é um dos locais mais procurados para a prática de esportes radicais como rapel, bóia cross, cascading e bike. A região também é conhecida por ser palco de atividades nas áreas de educação ambiental e fotografia da natureza. Porém, o que mais atrai os visitantes são as cavernas, estando as mais conhecidas localizadas em quatro núcleos de visitação: Santana, Caboclos, Casa de Pedra e Ouro Grosso.

Atração à parte, as cavernas do Petar oferecem vários níveis de desafios. Há desde aquelas com rios extensos, abrigando áreas para escaladas, mergulhos e rapéis, até as com estruturas turísticas, como escadas, passarelas e pontes. Apenas 12 delas estão abertas à visitação, sempre de terça-feira a





domingo, das 8 às 17 horas. Só é possível fazer o passeio, no entanto, com monitor local. Para a visita às cavernas, o uso de lanterna, calça até o tornozelo e camiseta são imprescindíveis. Mas o principal, nesse caso, é uma boa dose de energia e animação.

Para melhor aproveitar o Petar, a recomendação é que a visita seja feita fora da época de chuvas. Existem duas maneiras de chegar lá a partir de São Paulo: pela Castelo Branco (SP-280) ou pela Régis Bittencourt (BR-116), sendo que esta última é o acesso usado também por quem parte do sul do país. <



Foto: Jony Cunha

Foto: Danilo Martines Duarte